

PROJETO DE LEI PROTOCOLO LEGISLATIVO PROCESSO Nº 3018/2024

DISPÕE SOBRE O FORNECIMENTO DE DIETA ESPECIAL PARA PESSOAS COM DOENÇA CELÍACA EM HOSPITAIS, CLÍNICAS E CONGÊNERES NO MUNICÍPIO DE PETRÓPOLIS.

Art 1º Os hospitais, clínicas e congêneres devem fornecer dieta especial, própria aos pacientes celíacos que necessitarem de internação.

Parágrafo Único. Não havendo área de segregação para preparo dos alimentos servidos a estes pacientes, a dieta especial fornecida poderá ser preparada e entregue por empresa terceirizada segura.

- Art 2° Em caso de haver necessidade de aquecimento dos gêneros alimentícios, os mesmos deverão serem feitos em ambiente propício e exclusivo para dietas de pacientes celíacos.
- § 1º Os utensílios utilizados para entrega de produtos para consumo aos pacientes celíacos devem ser descartáveis.
- § 2º Os alimentos não consumidos pelos pacientes devem ser imediatamente descartados após a refeição.
- Art 3° Compete ao Poder Executivo regulamentar a presente lei.
- Art 4º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA

A doença celíaca, CID 10 K90.0, é uma enteropatia crônica do intestino delgado, de caráter autoimune, desencadeada pela exposição ao glúten (proteína presente no trigo, centeio, cevada e aveia) em indivíduos geneticamente predispostos. De acordo com a OMS, 1% da população mundial é celíaca.

O único tratamento para o celíaco é uma dieta sem glúten e sem contaminação cruzada.

O presente projeto de lei, leva em consideração que na grande maioria das cozinhas hospitalares e entidades congêneres não existe segregação na área de preparo dos alimentos servidos aos pacientes, aliado ao fato das dificuldades impostas por alguns hospitais e entidades congêneres para permitir a entrada de alimentação adequada e segura ao celíaco que precisa de internamento.

É sabido que compete ao Município prestar, com a cooperação técnica e financeira da União e do Estado, serviços de atendimento à saúde da população.

A saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação.

Sendo assim, ante ao exposto, verifica-se que se faz necessária normatização municipal urgente para compelir os hospitais e entidades congêneres a fornecerem alimentos seguros aos celíacos que necessitam de internamento ou permitir que essa alimentação especial seja fornecida por empresas terceirizadas seguras.

Logo, conto com a colaboração dos meus pares para a aprovação desta propositura, dada sua relevância para a saúde destes pacientes.

Sala das Sessões, 22 de julho de 2024

GILDA BEATRIZ Vereadora

Data do Documento: 22/07/2024 - 12:43:54Processo: 3018/2024 às 22/07/2024 - 13:01:31